

CORREIO ECONÔMICO

POR MARCELLO SIGWALT



Bora Investir

Investidores institucionais têm a maioria do patrimônio

Patrimônio de ETFs sobe de R\$ 55,47 bi para R\$ 55,97 bi

O patrimônio dos fundos de índice (ETFs, na sigla em inglês) teve leve avanço em abril, saindo de R\$ 55,47 bilhões em março para R\$ 55,97 bilhões no mês passado. O volume mensal de negócios aumentou para cerca de R\$ 2 bilhões.

Os dados constam no mais recente boletim de ETFs disponibilizado pela B3. Do total de quase R\$ 56 bilhões de patrimônio,

cerca de R\$ 31 bilhões estão alocados com investidores institucionais, enquanto R\$ 19 bilhões estão com investidores pessoa física. Em termos de segmentação da classe, a maioria do patrimônio está em ETFs de renda variável local (R\$ 23,02 bilhões), seguido por ETFs de renda variável internacional, com R\$ 22,68 bilhões, e de renda fixa local (R\$ 10,17 bilhões).

Destruição

O governo do Paraná concluiu nessa segunda-feira (19), a destruição de mais de 10 milhões de ovos férteis como medida preventiva contra a influenza aviária de alta patogenicidade (H5N1). A eliminação decorre da identificação de uma granja de Montenegro (RS).

Propagação

Com início na sexta-feira (16) e concluída nesta segunda-feira (19), atingindo um total de 10.163.130 unidades. A medida extrema, foi adotada para impedir qualquer possibilidade de propagação do vírus. O Paraná não registra casos confirmados ou suspeitos da doença.



Petronotícias

Decisão mandarim visa alinhamento com preços externos

China reduz preços da gasolina e do diesel

O governo da China que reduzirá os preços de varejo da gasolina e do diesel a partir da terça-feira (20), em resposta às recentes oscilações no mercado internacional de petróleo, divulgou a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma. Segundo a nota oficial, “os preços da gasolina serão reduzidos

em 230 yuans (cerca de US\$ 32) por tonelada, e os do diesel, em 220 yuans (US\$ 30) por tonelada”.

A decisão segue o atual mecanismo de precificação adotado pelo governo chinês, que “ajusta os preços dos produtos de petróleo refinado de acordo com as mudanças nos preços internacionais do petróleo bruto”.

Eficácia

O comunicado determina que as três principais estatais do setor, China National Petroleum Corporation, China Petrochemical Corporation e China National Offshore Oil Corporation, “organizem de forma eficaz a produção e o transporte dos produtos refinados”.

PIB

A consultoria Pantheon Macroeconomics projeta um crescimento real de 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2025, “ligeiramente acima” da estimativa anterior por conta do IBC-Br acima do esperado, mas destaca que se trata de um ritmo “notavelmente mais lento”

Fiscalização

O governo orientou “os departamentos de várias regiões devem intensificar os esforços de supervisão e inspeção”, afirmou a NDRC, ao acentuar “a necessidade de que se adote medidas rigorosas para reprimir atividades que violem as políticas nacionais de preços”.

Expectativa

A expectativa é de que a atividade econômica no Brasil passe por uma desaceleração após um primeiro trimestre forte. “O auge do setor agrícola é insustentável, e provavelmente se normalizará nos próximos trimestres. Além disso, o impacto do aperto monetário se intensificará.

Cresce comprometimento das famílias com dívidas

Em fevereiro, 27,2% da renda familiar foram consumidos por débitos

LaTunya Howard CC Reprodução ABr



Parcela do orçamento familiar comprometida com dividas voltou a avançar no país

A parcela do orçamento das famílias brasileiras comprometida com o pagamento de dívidas voltou a aumentar e já está em nível similar ao período do lançamento do programa Desenrola, criado pelo governo Lula em 2023 para estimular a renegociação de débitos e reduzir o elevado endividamento dos brasileiros.

A trajetória de alta ficou mais clara a partir de dezembro de 2024. Em fevereiro deste ano, último dado disponível, 27,2% da renda das famílias foi destinada ao pagamento de dívidas, segundo informações do Banco Central (BC). É o maior nível desde julho de 2023 (27,3%), quando foi lançada a primeira fase do Desenrola.

Segundo economistas, a piora decorre principalmente do crescimento da concessão de empréstimos no segundo semestre de 2024 e do aumento da taxa básica de juros (Selic), que, em 12 meses, foi de 10,5% a 14,75% ao ano, um recorde em quase duas décadas. A desaceleração econômica esperada com alta dos juros também

deve afetar o quadro.

Em um período de aperto monetário e endividamento em alta, os bancos tendem a restringir a oferta de empréstimos, e o que sobra para as famílias em dificuldades é recorrer a modalidades com juros mais altos, como o cheque especial, o rotativo do cartão e o crédito pessoal. Ou seja, a tendência é

de aumento da contratação de dívidas mais caras, comprometendo fatia ainda maior do orçamento nos lares.

A escalada dos juros reflete o esforço do BC para frear a inflação, outro fator que estrangula contas domiciliares. Mesmo com a desaceleração em abril, o IPCA acumulado em 12 meses ficou em 5,53%,

acima da margem de tolerância (1,5 ponto percentual) da meta anual de 3%.

Entre os principais vilões estão alimentos e serviços como transporte, que afetam os mais vulneráveis ao endividamento. Com parte do orçamento consumido por dívidas e gastos fixos, muitos responsáveis por domicílios são levados a novos empréstimos.

IR: 20 milhões ainda não declararam

A 11 dias do fim do prazo, cerca de 20 milhões de contribuintes ainda não acertaram as contas com o Leão. Até as 18h16 desta segunda-feira (19), 26.693.209 contribuintes tinham enviado a Declaração Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) à Receita Federal. O número equivale a 57,78% do total esperado para este ano.

Segundo a Receita Federal, 64,9% das declarações entregues até agora terão direito a

receber restituição, enquanto 19,2% terão que pagar Imposto de Renda e 15,9% não têm imposto a pagar, nem a receber.

A maioria dos documentos foi preenchida a partir do programa de computador (83,3%), mas 11% dos contribuintes recorrem ao preenchimento online, que deixa o rascunho da declaração salvo nos computadores do Fisco (nuvem da Receita), e 5,8% declaram pelo aplicativo Meu

Imposto de Renda para smartphones e tablets.

Um total de 48,1% dos contribuintes que entregaram o documento à Receita Federal usaram a declaração pré-preenchida, por meio da qual o declarante baixa uma versão preliminar do documento, bastando confirmar as informações ou retificar os dados.

A opção de desconto simplificado representa 56,4% dos envios.

Desde 1º de abril, a declaração pré-preenchida passou a ser baixada com todos os dados disponíveis.

O abastecimento dos dados da declaração pré-preenchida atrasou neste ano por causa da greve dos auditores fiscais da Receita. O prazo para entregar a declaração começou em 17 de março e termina às 23h59 do dia de 30 de maio. O programa gerador da declaração está disponível desde 13 de março.

Foz do Amazonas pode ser explorada



Minfra

Processo de exploração da Margem Equatorial é retomado

eram acusados de dificultarem o aval para a Petrobras alegando questões técnicas.

A aprovação do conceito do PPAF, segundo o Ibama, indica que “o plano, em seus aspectos teóricos e metodológicos, atendeu aos requisitos técnicos exigidos e está apto para a próxima

etapa: a realização de vistorias e simulações de resgate de animais da fauna oleada, que testarão, na prática, a capacidade de resposta em caso de acidentes com derramamento de óleo”.

A decisão, segundo o Ibama, considerou as análises técnicas constantes em pareceres

técnicos que avaliaram a versão mais recente do plano submetido pela Petrobras. A aprovação conceitual do PPAF representa o cumprimento de uma etapa no processo de licenciamento ambiental, mas não configura, segundo a agência ambiental, a concessão de licença para o início da realização da perfuração exploratória.

O Ibama definirá, em conjunto com a Petrobras, um cronograma para a realização de Avaliação Pré-Operacional (APO), etapa que verificará, por meio de vistorias e simulações, a efetividade do Plano de Emergência Individual proposto.

O Ibama “reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do país, integrando desenvolvimento econômico e aprimoramento da infraestrutura considerando as características socioambientais de cada região”.

Balança exhibe superávit de US\$ 1,56 bi

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 1,566 bilhão na terceira semana de maio, segundo dados divulgados nesta segunda-feira, 19, pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O saldo foi resultado de exportações de US\$ 6,980 bilhões menos importações de US\$ 5,414 bilhões. Com o desempenho da se-

mana, no mês, a balança comercial acumula superávit de US\$ 4,271 bilhões. As exportações somam US\$ 16,811 bilhões e as importações, US\$ 12,539 bilhões até o dia 18 de maio.

No ano, o saldo comercial é positivo em US\$ 22 bilhões, resultado de exportações de US\$ 124,115 bilhões e importações de US\$ 102,115 bilhões.

No mês, as exportações apresentam crescimento de 6,3% se comparada a média

diária até a terceira semana de maio com a média diária registrada em maio de 2024. Já em relação às importações, houve alta de 9,4% no mesmo período de comparação.

Por setor, no acumulado de maio na comparação com mesmo mês de 2024, houve aumento das exportações em agropecuária (5,0%), indústria extrativa (8,3%) e em produtos da indústria de transformação (5,9%), que, segundo da Se-

cex, puxado pela alta nas vendas dos seguintes produtos de agropecuária: Café não torrado (+36,1%); Animais vivos, não incluído pescados ou crustáceos (+174,4%); Soja (+1,5%); Especiarias (+136,0%) e Sementes oleaginosas de girassol, gergelim, canola, algodão e outras (+640,4%).

Na indústria extrativa, destaque para óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+20,0%).